



B0232

ABANDONO DO TRATAMENTO DE OBESIDADE POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE NA CRIANÇA E NA ADOLESCÊNCIA DA UNICAMP

Thaís Florence Duarte Nogueira (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Mariana Porto Zambon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A obesidade infantil é considerada uma doença crônica de alta prevalência e com conseqüências psicossociais, metabólicas e cardiovasculares. O acompanhamento destes pacientes é difícil e mesmo com equipe multidisciplinar, há pouca adesão e alto índice de abandono. Esse trabalho objetiva elencar as razões pelas quais um número significativo de pacientes do Ambulatório de Obesidade na Criança e Adolescência do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) abandona o tratamento. Foram realizadas 70 entrevistas gravadas pelo telefone, com os responsáveis pelos pacientes que abandonaram o tratamento, nas quais surgiram questões como a dificuldade de locomoção até o Hospital de Clínicas, o elevado tempo de espera para a consulta e a rejeição das crianças ao tratamento. Ao final das entrevistas, os pacientes foram convidados a retornar ao ambulatório para continuar seguimento e realizar as medidas antropométricas (peso, altura e cintura abdominal) e de pressão arterial. Os questionários e as medidas estão em fase de análise.

Abandono de tratamento - Obesidade - Crianças e adolescentes